

A existência psicossomática e a ética do cuidado

Zeljko Loparic¹²

Numa primeira parte, o presente trabalho reconstituirá a teoria winnicottiana da existência psicossomática, isto é, da estrutura do existir humano centrada na relação psique-soma (esquema do corpo). Esclarecerá ainda que essa relação é a base (condição de possibilidade) factual de relacionamentos ambientais e objetais dos seres humanos, e que esses relacionamentos, assim como a sua base, não são estados ou estruturas mentais. Em seguida, mostrará que 1) a aquisição, a preservação e o amadurecimento de elementos essenciais da estrutura do existir humano dependem de cuidados específicos, físicos e outros, do ambiente, e 2) a realização no tempo do existir psicossomático impõe ao indivíduo cuidados semelhantes para com o ambiente. Por fim, será explicitada a dimensão ética dos dois tipos de cuidado.

¹² Doutor em Filosofia pela Universidade de Louvain (1982), com Pós-Doutorado na Universidade de Konstanz (1987). Professor Titular aposentado do Departamento de Filosofia da Unicamp e Docente da PUC-SP. Membro Fundador e primeiro Presidente da Sociedade Kant Brasileira. Em colaboração com Elsa Oliveira Dias, fundou o Centro Winnicott de São Paulo e a Sociedade Brasileira de Psicanálise Winnicottiana.